

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## Iniciação a Inovação Tecnológica<sup>1</sup>

MACEDO, Katielle de (autor)<sup>2</sup>  
RIBEIRO, Luciano Maciel (Orientador)<sup>3</sup>  
katielledemacedo@yahoo.com.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Iniciação a Inovação tecnológica – Engenharia  
Química

**Palavras-chave:** petroquímica; inovação; tecnologia;

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho terá como tema o desenvolvimento tecnológico e o processo inovador do país, relacionado principalmente com a indústria petroquímica. A inovação é o foco principal, onde estaremos objetivando buscar um novo olhar para os processos ocorridos na indústria e com isto procurando soluções inovadoras para os desafios da melhoria de processos.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de inovação tecnológica é dependente de uma série de fatores, como: mercado competitivo, capacidade produtiva, infraestrutura tecnológica, etc. Dentro deste processo de inovação e desenvolvimento tecnológico a indústria química ocupa um papel fundamental, considerando que ela é a fornecedora de muitas matérias primas para outras indústrias produzirem seus produtos.

No Brasil a inovação e a tecnologia relacionadas ao setor químico, ainda se encontram muito debilitadas. Isto é, no país a política de importação de tecnologias ainda é muito mais presente e forte do que a política de desenvolvimento próprio. Principalmente os empresários, não consideram a inovação como uma ferramenta para manutenção e expansão de seus negócios. Infelizmente ainda hoje as empresas que mais investem em novas tecnologias produtivas, são aquelas que conseguem a partir deste investimento conquistar algo e sendo assim o sucesso de algum projeto ainda define a quantidade de investimento em inovação que será realizado na empresa.

O país desde os anos 90, onde houve total abertura comercial com o exterior, tenta reestruturar suas empresas para que atinjam um padrão global de competitividade. No entanto, no momento em que se copia e não se cria poderemos estar dentro do padrão global, porém nunca lidera-lo ou sermos usados como modelos de indústria.

---

<sup>1</sup> No momento pesquisa realizada a partir de análises textuais e levantamento de dados reais.

<sup>2</sup> Acadêmico do 4º período do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e bolsista na área de pesquisa. E Currículo

lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8189268J2>

<sup>3</sup> Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, (UNISINOS), bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), possui experiência como professor. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0119381103799648>

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O referido estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas e documentais, a fim de demonstrar a necessidade do Brasil em obter um maior número de inovações nas indústrias.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As pesquisas realizadas nas universidades até o dado momento, ainda se distanciavam muito da real necessidade de demanda tecnológica da indústria. Isto vem mudando com as atuais parcerias entre universidades e empresas, podendo usar como exemplo, a criação de parques tecnológicos. Cada vez mais é possível conscientizar os gestores da importância do investimento em inovação. Fazendo assim com que as empresas possam se desenvolver de uma forma única e em algum aspecto, seja ele de qualidade ou rentabilidade possuir exclusividade em seu produto e/ou serviço.

Na área química isto se torna ainda mais visível, pois a melhoria de processos e desenvolvimento de novos produtos é um fator determinante para o crescimento de uma empresa. Isto é evidenciado pelo estudo constante de linhas de produção, fazendo análises de todos os seus aspectos e procurando pontos em que possam ser realizadas melhorias.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que haja desenvolvimento industrial e investimento em inovação tecnológica em todas as áreas produtivas. Com isto será facilitado também o processo de inovação no setor químico.

## REFERÊNCIAS

SILVA, J.C.T; PLONSKI, G.A. Inovação Tecnológica: Desafio Organizacional. V.6, n.2, p.183-193, dez. 1996. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prod/v6n2/v6n2a03.pdf>. Acesso em: 21 de julho de 2014.

MIRON, M.V.G.; CAVALCANTI, F.C.B.; WONGTSCHOWSKI, P. Inovação tecnológica e produção no setor químico. Quím. Nova vol.28 suppl.0 São Paulo Nov./Dec. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-40422005000700016&lang=pt#back1](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422005000700016&lang=pt#back1). Acesso em: 12 de Julho de 2014

LIMA, M.F.C; SILVA, M.A. Inovação em petróleo e gás no Brasil: a parceria Cenes- Petrobras e Coppe-UFRJ. Interface: Sociedade e Estado. V.27, n.1, jan. 2012. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922012000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922012000100007&script=sci_arttext). Acesso em: 16 de julho de 2014.